

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Primeiro-Ministro, António Costa, afirmou, em setembro passado, num comício realizado em Leiria, que é “necessário e “faz sentido permitir o tráfego civil na Base Aérea de Monte Real para servir Leiria e a região” reconhecendo, perante a população leiriense e os portugueses, que este é um projeto fundamental que deve ser concretizado.

De facto, a abertura da Base Aérea de Monte Real e a conseqüente criação de um aeroporto na Região Centro, a única região Plano do País, sem uma infraestrutura aeroportuária que permita voos civis, tem sido defendida, desde o final do século passado, por diversas entidades, tendo em conta a importância e o impacto positivo que tal estrutura terá para vários municípios da região.

Isso mesmo tem sido reiterado, em diversas ocasiões pelo Presidente do Turismo do Centro, não apenas pelas vantagens que esta solução pode trazer para o turismo da região, mas pelos benefícios socioeconómicos da mesma para toda a população ali residente.

A própria Assembleia da República, em diversos momentos, mostrou-se favorável à concretização deste projeto, aprovando projetos de resolução recomendando ao Governo a abertura da Base Aérea de Monte Real à aviação civil.

A proximidade ao Santuário de Fátima, onde se deslocam anualmente 4 milhões de pessoas, tem sido um dos motivos apontados como justificação para o interesse e necessidade deste projeto.

O dinamismo económico e as potencialidades da Região Centro têm sido, também, um fator impulsionador desta necessidade.

Ao mesmo tempo, no plano ambiental não foram levantados quaisquer obstáculos à possibilidade da utilização de Monte Real por aeronaves civis das mais variadas dimensões estando a base preparada para isso mesmo.

Importa ainda salientar que as acessibilidades rodoviárias na região são boas e que os distritos de Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Guarda, Viseu, Santarém e Aveiro beneficiariam com a existência deste aeroporto. Na verdade, toda a região centro viria a tirar vantagens desta solução que contribuiria para o aumento da competitividade do País e para o aumento da riqueza criada.

Relembre-se que a própria escolha do Papa Francisco em aterrar na Base Aérea de Monte

Real, para a sua deslocação ao Santuário de Fátima, em maio de 2017, foi mais uma prova da importância estratégica da abertura desta Base Aérea à Aviação Civil.

Desta forma e perante a importância da abertura da Base Aérea de Monte Real à Aviação Civil, vimos através do Sr. Presidente da Assembleia da República solicitar que o Primeiro-Ministro responda às seguintes perguntas:

1. A proclamação do Primeiro-Ministro, António Costa, acima transcrita é mesmo para concretizar, isto é, vai mesmo ser permitido o tráfego civil na Base Aérea de Monte Real ou foi apenas mais uma promessa eleitoral que não terá qualquer resultado efetivo?
2. Quando é que prevê o Governo a abertura da Base Aérea de Monte Real ao tráfego civil?

Palácio de São Bento, 10 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

OLGA SILVESTRE(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

HUGO PATRÍCIO OLIVEIRA(PSD)

JOÃO GOMES MARQUES(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

ANA MIGUEL SANTOS(PSD)